Apostila de Português – 6º ano

Questões de Descritores

Professor Luiz Carlos Melo

Blog: desafiosmate.blogspot.com.br

Leia o texto abaixo.

O príncipe sapo

Uma feiticeira muito má transformou um belo príncipe num sapo, só o beijo de uma princesa desmancharia o feitiço.

Um dia, uma linda princesa chegou perto da lagoa em que o príncipe morava. Cheio de esperança de ficar livre do feitiço, ele lhe pediu um beijo. Como ela era muito boa, venceu o nojo e, sem saber de nada, atendeu ao pedido do sapo: deu-lhe um beijo.

Imediatamente o sapo voltou a ser príncipe, casou-se com a princesa e foram felizes para sempre.

1. (D10) O que deu origem aos fatos narrados nesse texto?
(A) O beijo da princesa.
(B) O feitiço da feiticeira.
(C) O nojo da princesa.
(D) O pedido do sapo.

Leia o texto

PASSARINHO FOFOQUEIRO

Um passarinho me contou
que a ostra é muito fechada,
que a cobra é muito enrolada,
que a arara é uma cabeça oca,
e que o leão marinho e a foca...
Xô, passarinho! Chega de fofoca!

]

2. (D3) Nesse texto, a expressão “cabeça oca” quer dizer
(A) complicada.
(B) fácil de influenciar.
(C) pensa pouco.
(D) teimosa.

Leia o texto abaixo:

A função da arte

Diego não conhecia o mar. O pai, Santiago Kovadloff, levou-o para que descobrisse o mar.

Viajaram para o Sul.

Ele, o mar, estava do outro lado das dunas altas, esperando.

Quando o menino e o pai enfim alcançaram aquelas alturas de areia, depois de muito caminhar, o mar estava na frente de seus olhos. E foi tanta a imensidão do mar, e tanto fulgor, que o menino ficou mudo de beleza.

E quando finalmente conseguiu falar, tremendo, gaguejando, pediu ao pai:

– Me ajuda a olhar!

3. (D11) O menino ficou tremendo, gaguejando porque
(A) a viagem foi longa.
(B) as dunas eram muito altas.
(C) o mar era imenso e belo.
(D) o pai não o ajudou a ver o mar.

O CONTO DA MENTIRA

Todo dia Felipe inventava uma mentira. “Mãe, a vovó tá no telefone!”. A mãe largava a louça na pia e corria até a sala. Encontrava o telefone mudo.

O garoto havia inventado morte do cachorro, nota dez em matemática, gol de cabeça em campeonato de rua. A mãe tentava assustá-lo: “Seu nariz vai ficar igual ao do Pinóquio!”. Felipe ria na cara dela: “Quem tá mentindo é você! Não existe ninguém de madeira!”.

O pai de Felipe também conversava com ele: “Um dia você contará uma verdade e ninguém acreditará!”. Felipe ficava pensativo. Mas no dia seguinte...

Então aconteceu o que seu pai alertara. Felipe assistia a um programa na TV. A apresentadora ligou para o número do telefone da casa dele. Felipe tinha sido sorteado. O prêmio era uma bicicleta: “É verdade, mãe! A moça quer falar com você no telefone pra combinar a entrega da bicicleta. É verdade!”

A mãe de Felipe fingiu não ouvir. Continuou preparando o jantar em silêncio. Resultado: Felipe deixou de ganhar o prêmio. Então ele começou a reduzir suas mentiras. Até que um dia deixou de contá-las. Bem, Felipe cresceu e tornou-se um escritor. Voltou a criar histórias. Agora sem culpa e sem medo. No momento está

escrevendo um conto. É a história de um menino que deixa de ganhar uma bicicleta porque mentia...

4. (D2) No trecho “A mãe tentava assustá-**lo**.”, o termo destacado substitui:
(A) pai de Felipe.
(B) Pinóquio.
(C) cachorro.
(D) Felipe.

5. (D11) Felipe começou a reduzir suas mentiras porque:
(A) começou a escrever um conto.
(B) deixou de ganhar uma bicicleta.
(C) inventou ter sido sorteado por um programa de TV.
(D) seu pai alertou sobre as consequências da mentira.

As mina de Sampa

[...]
As mina de Sampa são modernas, eternas dondocas!
Mas pra sambar no pé tem que nascer carioca.
Tem mina de Sampa que é discreta, concreta, uma lady!
Nas rêivi ela é véri, véri krêizi.
Eu gosto às pampas das mina de Sampa!
As mina de Sampa estão na moda, na roda, no rock, no enfoque!
É do Paraguai a grife made in Nova Iorque.
As mina de Sampa dizem mortandeila, berinjeila, apartameintu!
Sotaque do bixiga, nena, cem pur ceintu.

6. (D1) De acordo com o texto, o que é necessário para sambar no pé?
(A) Nascer em Sampa.
(B) Ser uma lady.
(C) Ser moderna.
(D) Nascer carioca.

Leia os textos e responda as questões 7 a 9.

TEXTO 1



TEXTO 2



7. (D20) Comparando os dois textos, podemos concluir que apresentam
(A) a mesma finalidade
(B) idéias opostas
(C) temas contrários
(D) palavras diferentes

8. (D12) Os textos apresentados têm a finalidade de
(A) contar uma história
(B) emocionar o leitor
(C) informar o leitor
(D) dar uma lição de moral

9. (D5) As imagens apresentadas o símbolo da reciclagem. Essa mensagem é dirigida
(A) somente para as crianças
(B) para todas as pessoas
(C) somente para os idosos

(D) para os alunos do 6º ano.

Leia o texto abaixo e responda questão 10:

Como opera a máfia que transformou o Brasil num dos campeões da fraude de medicamentos

É um dos piores crimes que se podem cometer. As vítimas são homens, mulheres e crianças doentes — presas fáceis, capturadas na esperança de recuperar a saúde perdida. A máfia dos medicamentos falsos é mais cruel do que as quadrilhas de narcotraficantes. Quando alguém decide cheirar cocaína, tem absoluta consciência do que coloca no corpo adentro. Às vítimas dos que falsificam remédios não é dada oportunidade de escolha. Para o doente, o remédio é compulsório. Ou ele toma o que o médico lhe receitou ou passará a correr risco de piorar ou até morrer. Nunca como hoje os brasileiros entraram numa farmácia com tanta reserva.

PASTORE, Karina. O Paraíso dos Remédios Falsificados. Veja, nº 27. São Paulo: Abril, 8 jul. 1998, p. 40-41.

10. (D1) Segundo a autora, "um dos piores crimes que se podem cometer" é:
(A) a venda de narcóticos.
(B) a falsificação dos remédios.
(C) a receita de remédios falsos.
(D) a venda abusiva de remédios.

Leia o texto e responda às questões 11 a 13.



11. No segundo quadrinho, Garfield recebe uma ordem de seu dono. "Vá pegá-lo Garfield!". Essa frase é classificada como
(A) declarativa
(B) imperativa
(C) negativa
(D) interrogativa

12. (D5) Observando o primeiro quadrinho, o uso dos elementos verbal e não-verbal revela
(A) raiva do Garfield
(B) ordem do rapaz
(C) esperteza do rato
(D) surpresa do rapaz

13. (D16) O humor da tirinha acontece no terceiro quadrinho, onde o rapaz expressa
(A) surpresa, porque Garfield comeu o biscoito.
(B) raiva, porque Garfield pegou o biscoito.
(C) decepção, porque Garfield não pegou o biscoito.
(D) espanto, porque Garfield deixou o rato escapar.

Leia o texto abaixo e responda a questão 14:

Tulipas da holanda

Todos os anos, durante a primavera, gente de todo o mundo procura um pequeno parque colorido e perfumado, cheio de lagos e flores, na Holanda.

Ali se encontra a famosa tulipa, a flor nacional do país. A floricultura é uma fonte de renda na Holanda e a cultura dessa flor constitui a base dessa renda.

O valor das tulipas está no tamanho das flores e na sua coloração. Suas cores são variadas, mas a Rainha da Noite é a mais apreciada pela sua raridade. É também conhecida como tulipa negra, embora sua cor seja azul-roxo bem escuro.

DIAS, Ieda; CARVALHO, Aciléia. Tulipas da Holanda. In: *Bolhas de sabão*. Belo Horizonte: Vigília, 1987. Fragmento.

14 (D2) De acordo com esse texto, a expressão "Rainha da Noite" refere-se
A) à margem do lago.
B) à tulipa negra.
C) às cores na primavera.
D) às flores dos lagos.

Leia o texto abaixo e responda a questão 15:

Se o Sol fosse uma bola…

Tem muito espaço no espaço, mas você não percebe isso vendo os planetas

desenhados na lousa ou nos livros da escola. Quando você sente os raios do Sol quentinhos na praia, parece que ele fica perto. Mas o Sol está a quase 150 milhões de quilômetros de distância da Terra!

Ficará fácil de entender, se você imaginar que o Sol é uma bola. Se fosse uma bola de futebol, a Terra seria do tamanho de um grão de pimenta. E estaria a uma distância de 26,64 metros do Sol-bola. [...]

Até hoje, os astrônomos encontraram 453 outros planetas. Não foi achado nenhum parecido com a Terra. A maioria está a 300 anos-luz do Sol. Um ano-luz é a distância que a luz viaja em um ano. Dá quase 30 trilhões de quilômetros...

E tudo isso fica dentro da galáxia onde está o Sistema Solar, a Via Láctea, que tem 100 mil anos-luz de tamanho.
Realmente há muito espaço no espaço.

15. (D12) Esse texto tem a finalidade de
(A) contar uma história.
(B) convencer as pessoas.
(C) ensinar um jogo.
(D) informar as pessoas.

Leia os textos e responda às questões 16 a 19.

Anedotinhas

De manhã, o pai bate na porta do quarto do filho:

— Acorda meu filho. Acorda, que está na hora de você ir para o colégio.

Lá de dentro, estremunhando, o filho respondeu:

— Ai, eu hoje não vou ao colégio. E não vou por três razões: primeiro, porque eu estou morto de sono; segundo, porque eu detesto aquele colégio; terceiro, porque eu não agüento mais aqueles meninos.

E o pai responde lá de fora:

— Você tem que ir. E tem que ir, exatamente, por três razões: primeiro, porque você tem um dever a cumprir; segundo, porque você já tem 45 anos; terceiro, porque você é o diretor do colégio.

16. (D17) No trecho "— Acorda meu filho." (linha 2), o uso da palavra destacada indica
(A) medo.
(B) chamamento.
(C) surpresa
(D) admiração

17. Podemos identificar uma frase declarativa negativa na seguinte oração
(A) "Ai, eu hoje não vou ao colégio."
(B) "...porque eu estou com muito sono."
(C) "Você tem que ir."
(D) "porque você é o diretor do colégio."

18. (D12) O gênero textual apresentado é anedota. Esse gênero tem por finalidade
(A) informar sobre fato real.
(B) apresentar uma lição de moral.
(C) divertir o leitor com uma narrativa breve.
(D) ensinar sobre a importância de ir ao colégio.

19. (D13) A linguagem apresentada na anedota é informal. Podemos identificar essa linguagem no trecho
(A) "Acorda, que está na hora de você ir para o colégio."
(B) "... porque eu estou morto de sono."
(C) "...porque você tem um dever a cumprir."
(D) "...porque você é o diretor do colégio."

Leia o texto abaixo e responda a questão 20:

A SEGUNDA JACA

--- Achamos o Visconde! – dizia ela. Está enjacado por essa jaca podre – e batia com o pezinho na jaca. Eu e o saci não conseguimos revirá-la, e chamei vocês para nos ajudarem.

Pedrinho veio com o enxadão e num momento revirou a enorme fruta, pateando aos olhos de todos um quadro horrível. Lá estava o Visconde de Sabugosa achatado no chão, de braços e pernas abertos, sem cartola, morto, mortíssimo. Tia Nastácia ergueu-o e tentou botá-lo em pé.

O Visconde desabou. Estava absolutamente morto. Narizinho fez a prova do espelho em sua boca, e o espelhinho não ficou embaciado.

Já não respirava o grande, o querido, o inesquecível sabuguinho científico que era para o PicaPau Amarelo o mesmo que o gengibre para as talhadas de Tia Nastácia.

20. O Visconde de Sabugosa foi encontrado achatado no chão porque
(A) precisava de uma soneca
(B) foi esmagado por uma jaca
(C) queria pregar uma peça em Emília
(D) não conseguia ficar em pé.

Leia o texto abaixo e responda a questão 21:

ÁGUA NO COPINHO PLÁSTICO? TÔ FORA!

Você é adepto da campanha da caneca no escritório? Ou passa o dia bebendo água em copo de
plástico? Pois é. Quem diria que um ato tão corriqueiro e essencial poderia se transformar num
atentado contra a natureza – e o bom senso!

Sim, porque produzir lixo a cada 4 ou 5 goles da água é de engasgar. Há até quem diga que "não
tem problema, o copo vai para a reciclagem". Mas, gente, se dá para evitar o consumo e a geração
de lixo, por que ficar brincando de fazer castelinho de plástico?!

Que tal lançar a campanha da caneca no seu trabalho? Cada um leva de casa uma caneca de cerâmica, vidro, plástico, ágata, sei lá, e mata a sede sem produzir lixo. Simples, indolor e muito civilizado.

21. No trecho "Água no copinho plástico? **Tô fora!",** a expressão em destaque revela uma linguagem:
(A) infantil.
(B) culta.
(C) informal.
(D) regional.

Leia o texto e responda as questões 22 a 24



Copyright ©1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

22. (D17) A expressão "BAH!" no último quadrinho serve para salientar
(A) surpresa e alegria de Magali.
(B) tristeza e desânimo do príncipe.
(C) alegria e empolgação do sapo.
(D) decepção e raiva de Magali.

23. (D17) O segundo quadrinho revela que Magali
(A) beijou o sapo.
(B) bateu no sapo.
(C) assustou o sapo.
(D) abraçou o sapo.

24. Assinale a alternativa em que TODAS as palavras estão escritas corretamente
(A) príncipe, surpresa, feitisso, brucha.
(B) bruxa, príncipe, magia, transformação.
(C) transformassão, brucha, príncipe, sapo.
(D) floresta, feitisseiro, sapo, bruxa.

Leia os textos e responda as questões 25 a 28.



25. (D15) No trecho do primeiro quadrinho: FINALMENTE meu quarto limpinho! , a palavra destacada expressa um sentimento de
(A) alívio
(B) dúvida
(C) comoção
(D) raiva

26. (D5) No terceiro quadrinho, o uso da linguagem verbal e da linguagem não-verbal revela que menina ficou
(A) feliz com o presente.
(B) emocionada com a atitude do menino.
(C) com muita raiva do menino.
(D) decepcionada com o presente.

27. (D12) Essa tirinha é classificada como um texto
(A) descritivo, porque descreve um personagem.
(B) narrativo, porque conta como aconteceu a ação.
(C) argumentativo, porque tenta convencer o leitor.
(D) instrucional, porque ensina a fazer algo.

28. Dígrafo é o agrupamento de duas letras com apenas um fonema. A opção em que TODAS as palavras apresentam DÍGRAFO é
(A) chuva, quarto, senhora, excelente.
(B) trabalhão, assalto, você, agradecida.
(C) buscar, finalmente, onde, rosa.
(D) menina, chuva, trabalhão, rosa.

Leia o texto e responda as questões 29 a 33.



29. (D4) A menina que segura a bandeja deseja
(A) aprender a cozinhar muito bem.
(B) comer doces variados.
(C) cozinhar para os amigos.
(D) seguir o modelo da mãe.

30. (D17) Ao pronunciar “MMM!” , Chiquinha expressa a sua
(A) aprovação.
(B) negação.
(C) rejeição.
(D) crítica.

31. (D5) Da leitura da tirinha, entende-se que Chiquinha pretende
(A) ensinar algumas receitas à amiga.
(B) seguir o exemplo da amiga.
(C) ser uma dona-de-casa como a miga.
(D) continuar provando dos quitutes da amiga.

32. (D3) No terceiro quadrinho, a palavra PRENDADA, expressa no trecho: “....sou PRENDADA igual a mamãe”, significa que a menina
(A) tem habilidade de cozinhar.
(B) é educada com as amigas.
(C) gosta de comer doces.
(D) recebe bem as amigas.

33. (D15) Na fala do último quadrinho, “QUANDO eu crescer quero ser uma perfeita dona-de-casa igual a mamãe”, a palavra destacada dá idéia de
(A) lugar.
(B) desejo.
(C) tempo.
(D) dúvida.

Leia o texto e responda as questões 34 e 35.



34. (D1) O cartaz se dirige aos pais. Isso fica evidente no trecho
(A) “Deixe seu filho viajar sozinho.”
(B) “Dia das crianças.”
(C) “Linha infantil.”
(D) “Editora Nova Fronteira.”

35. (D3) A palavra VIAJAR no trecho “Deixe seu filho viajar sozinho” foi usado com o sentido de que
(A) as crianças podem sair de suas cidades sem os pais.
(B) as crianças podem conhecer o mundo através dos livros.
(C) os pais podem deixar seus filhos saírem sozinhos pelo mundo.
(D) os pais devem comprar um livro para ganhar viagens de presente.

Leia o texto abaixo e responda as questões 36 a 38.

O Lobo e a Ovelha

Um lobo, muito ferido devido a várias mordidas de cachorros, descansava doente e bastante alquebrado em sua toca. Como estava com fome, ele chamou uma ovelha que passava ali perto, e pediu-lhe para trazer um pouco da água de um riacho que corria ao lado dela. Assim, falou o lobo: —

"se você me trouxer água, eu ficarei em condições de conseguir meu próprio alimento." — "Claro!" respondeu a ovelha. — "Se eu levar água para você, sem dúvida eu serei esse alimento."

36. (D3) A palavra "alquebrado", destacada no texto, tem o mesmo sentido de
(A) enfraquecido.
(B) cansado.
(C) valente.
(D) sadio.

37. (D2) No trecho "e pediu-lhe para trazer um pouco da água", a palavra destacada refere-se (A) à ovelha.
(B) aos cachorros.
(C) ao lobo.
(D) ao urso.

38. (D21) O trecho em que se apresenta uma opinião de um dos personagens do texto é
(A) — "Como estava com fome, ele chamou uma ovelha que ia passando".
(B) O lobo pediu que a ovelha trouxesse água para ele.
(C) "Se eu levar água para você, sem dúvida eu serei esse alimento".
(D) Um lobo repousava doente e bastante debilitado.

Leia os textos abaixo e responda as questões 39 e 40.

Quadras populares

Texto 1
Você me mandou cantar
Pensando que eu não sabia
Pois eu sou que nem cigarra
Canto sempre todo dia.

Texto 2
Já fui galo, já cantei
Já fui dono do terreiro
Não me importo que outras cantem
Onde eu já cantei primeiro

39. (D20) Os dois poemas falam
(A) da arte de cantar.
(B) de quem canta desolado.
(C) de quem não sabia cantar.
(D) do galo cantor dono do terreiro.

40. (D15) No texto II, a palavra destacada dá uma ideia de
(A) dúvida.
(B) negação.
(C) modo.
(D) lugar.

Leia o texto abaixo e responda as questões 41 e 42.



41. D15) O "SE", no primeiro balão, indica
(A) causa.
(B) dúvida.
(C) condição.
(D) negação.

42. (D13) A expressão "TÁ BOM?", no terceiro balão, releva traços da linguagem
(A) formal.
(B) informal.
(C) científica.
(D) literária.

Leia o texto abaixo e responda as questões 43 a 45.

Elevador cai do 4º andar e fere 8 em São Carlos – SP

Um elevador despencou ontem do 4º. Andar de um edifício em São Carlos, no interior paulista, com 11 pessoas dentro. O Corpo de Bombeiros socorreu dez vítimas do acidente, sendo que cinco foram levadas à Santa Casa da cidade, mas apenas com ferimentos leves. Outras três pessoas tiveram escoriações.

— "O elevador, que tinha saído do 7º andar, em capacidade para seis pessoas, cinco a menos que a lotação no momento do acidente." Funcionários da Polícia Científica do município fizeram hoje a vistoria do elevador do Edifício Ana Paula, no bairro Vila Nery. Moradores já reclamavam a substituição do antigo elevador e pagaram nos últimos meses uma taxa de condomínio para que fosse feita a troca. A Polícia Científica investiga se a causa do acidente foi mesmo o excesso de pessoas.

43. (D6) O assunto desse texto é
(A) um incêndio no elevador.
(B) uma morte dentro do elevador.
(C) uma briga no elevador.
(D) um acidente com um elevador.

44. (D12) A principal finalidade do texto é
(A) relatar.
(B) descrever.
(C) prescrever.
(D) informar.

45. (D13)Percebe-se, no texto, marcas típicas da linguagem
(A) coloquial.
(B) formal.
(C) vulgar.
(D) literária.

Leia o texto abaixo e responda a questão 46.



46. (D1) Segundo o informativo, o espetáculo inédito do Circo Doce Mel iniciará:
(A) à tarde.
(B) à noite.
(C) pela manhã.
(D) de madrugada.

Leia o texto abaixo e responda a questão 47.

Continho

Era uma vez um menino triste, magro e barrigudinho. Na soalheira danada de meio- dia, ele estava sentado na poeira do caminho, imaginando bobagem, quando passou um vigário a cavalo.

— Você, aí, menino, para onde vai essa estrada?

— Ela não vai não: nós é que vamos nela.

— Engraçadinho duma figa! Como você se chama?

— Eu não me chamo, não, os outros é que me chamam de Zé.

47. (D16) Há traço de humor no trecho:
(A) "ele estava sentado na poeira do caminho".
(B) "quando passou um vigário".
(C) "Era uma vez um menino triste, magro".
(D) "Ela não vai não: nós é que vamos nela".

Leia o texto abaixo e responda a questão 48.



48. (D5) O sentimento do sapo ao encontrar uma companheira é de
(A) raiva.
(B) dúvida.
(C) felicidade.
(D) medo.

Leia o texto abaixo e responda as questões 49 a 51.

O Socorro

Ele foi cavando, cavando, cavando, pois sua profissão – coveiro – era cavar. Mas, de repente, na distração do ofício que amava, percebeu que cavara demais. Tentou sair da cova e não conseguiu. Levantou o olhar para cima e viu que, sozinho, não conseguiria sair. Gritou. Ninguém atendeu. Gritou mais forte. Ninguém veio. Enrouqueceu de gritar, cansou de esbravejar, desistiu com a noite. Sentou-se no fundo da cova, desesperado. A noite chegou, subiu, fez- se o silêncio das horas tardias. Bateu o frio da madrugada e, na noite escura, não se ouvia um som humano, embora o cemitério estivesse cheio de pipilos e coaxares naturais dos matos. Só pouco depois da meia-noite é que lá vieram uns passos. Deitado no fundo da cova o coveiro gritou. Os passos se aproximaram. Uma cabeça ébria apareceu lá em cima, perguntou o que havia: — "O que é que há?".

O coveiro então gritou desesperado: —Tire- me daqui, por favor. Estou com um frio terrível!".

— Mas, coitado!" condoeu-se o bêbado —Tem toda razão de estar com frio. Alguém tirou a terra de cima de você, meu pobre mortinho!" E pegando a pá, encheu-a de terra e pôs-se a cobri-lo cuidadosamente.

Moral: Nos momentos graves é preciso verificar muito bem a quem se apela.

49. (D4) O coveiro ficou desesperado por que
(A) ouviu uns passos chegando perto do buraco.
(B) ficou preso no buraco e já era noite.
(C) sentiu medo de ficar sozinho no cemitério. (D) viu que um bêbado tinha chegado para ajudá-lo.

50. (D12) A finalidade do texto é
(A) informar algo.
(B) relatar uma experiência.
(C) ensinar uma moral.
(D) causar humor.

51. (D2) No trecho "E pegando a pá, encheu-**a** de terra", o termo destacado refere-se à
(A) cova.
(B) pá.
(C) terra.
(D) areia.

Leia o texto abaixo e responda as questões 52 e 53.

Texto I

Os Cerrados

Essas terras planas do planalto central escondem muitos riachos, rios e cachoeiras. Na verdade, o cerrado é o berço das águas. Essas águas brotam das nascentes de brejos ou despencam de paredões de pedra. Em várias partes do cerrado brasileiro existem canyons com cachoeiras de mais de cem metros de altura!

Texto II

Os Pantanais

O homem pantaneiro é muito ligado à terra em que vive. Muitos moradores não pretendem sair da região. E não é pra menos: além das paisagens e do mais lindo

pôr-do- sol do Brasil Central, o Pantanal é um santuário de animais selvagens. Um morador do Pantanal do rio Cuiabá, olhando para um bando de aves, voando sobre veados e capivaras, exclamou: "O Pantanal parece com o mundo no primeiro dia da criação."

52. (D20) Os dois textos descrevem
(A) rios e cachoeiras de duas regiões.
(B) animais que habitam os pantanais.
(C) problemas que afetam os cerrados.
(D) belezas naturais do Brasil Central.

53. (D17) No texto II, as aspas indicam
(A) a fala do narrador.
(B) uma citação.
(C) um sentido diferente.
(D) a fala de um morador.

Leia o texto abaixo e responda a questão 54.

Qual a diferença entre a onça, o tigre e o leopardo?

Os três são felinos, carnívoros e ótimos caçadores. Eles possuem presas grandes e garras que se escondem embaixo da pele. Mas são espécies diferentes. A onça vive nas Américas, tem o pelo cheio de manchas com uma pinta preta no meio. Já o leopardo vive na Ásia e na África e também tem manchas, mas sem a pinta preta no meio. O tigre habita na Ásia e não tem manchas, mas listras. O curioso é que o desenho das manchas ou listras é diferente de um animal para outro, como nossas impressões digitais. Assim, não existem dois tigres, onças ou leopardos iguais.

54. (D7) O texto sustenta a tese de que
(A) não existem felinos idênticos.
(B) todos os felinos são carnívoros.
(C) todos os felinos vivem numa mesma região.
(D) os felinos carnívoros têm presas maiores.

Leia o texto abaixo e responda a questão 55.

O cágado na festa do céu

Certa vez houve uma grande festa no céu para a qual foram convidados os bichos da floresta. Todos se encaminharam para lá, e o cágado também – mas este era vagaroso demais, de modo que andava, andava, e não chegava nunca.

A festa era só de três dias e o cágado nada de chegar. Desanimado, pediu a uma garça que o conduzisse às costas. A garça respondeu:

— Pois não. E o cágado montou.

A garça foi subindo, subindo, subindo. De vez em quando perguntava ao cágado se estava vendo a terra.

— Estou, sim, mas lá longe. A garça subia mais e mais.

— E agora?

— Agora já não vejo o menor sinalzinho de terra. A garça, então, que era uma perversa, fez uma reviravolta no ar, desmontando o cágado. Coitado! Começou a cair com velocidade cada vez maior. E enquanto caía, murmurava:

— Se eu desta escapar, léu, léu, léu, se eu desta escapar, nunca mais ao céu me deixarei levar.

Nisto avistou lá embaixo a terra. Gritou:

— Arredai-vos, pedras e paus, senão eu vos esmagarei! As pedras e paus se afastaram e o cágado caiu. Mesmo assim arrebentou-se todo, em cem pedaços.

Deus, que estava vendo tudo, teve dó do coitado. Afinal de contas aquela desgraça tinha acontecido só porque ele teimou em comparecer à festa no céu. E Deus, juntou outra vez os pedaços.

É por isso que o cágado tem a casca feita de pedacinhos emendados uns nos outros.

55. (D10) O conflito gerador da narrativa ocorre quando
(A) a garça sobe para o alto.
(B) os bichos ficam sabendo da festa.
(C) o cágado pega uma carona com a garça.
(D) o cágado se espatifa no chão.

Leia o texto abaixo e responda as questões 56 a 60.

Narizinho

Numa casinha branca, lá no Sítio do Picapau Amarelo, mora uma velha de mais de sessenta anos. Chama-se dona Benta. Quem passa pela estrada e a vê na varanda, de cestinha de costura ao colo e óculos na ponta do nariz, segue seu caminho pensando:
– Que tristeza viver assim tão sozinha neste deserto...

Mas engana-se. Dona Benta é a mais feliz das vovós, porque vive em companhia da mais encantadora das netas – Lúcia, a menina do narizinho arrebitado, ou Narizinho como todos dizem. Narizinho tem sete anos, é morena como jambo, gosta muito de
pipoca e já sabe fazer uns bolinhos de polvilho bem gostosos.

Na casa ainda existem duas pessoas – Tia Nastácia, negra de estimação que
carregou Lúcia em pequena, e Emília, uma boneca de pano desajeitada de corpo. Emília foi feita por tia Nastácia, com olhos de retrós preto e obrancelhas tão lá em cima que é ver uma bruxa. Apesar disso Narizinho gosta muito dela.
Além da boneca, o outro encanto da menina é o ribeirão que passa pelos fundos do pomar. [...]

Todas as tardes Lúcia toma a boneca e vai passear à beira d'água. [...] Nesse
divertimento leva muitas horas, até que tia Nastácia apareça no portão e grite:
– Narizinho, vovó está chamando!...

56. Para introduzir a fala da Tia Nastácia, o narrador utilizou
(A) ponto de exclamação.
(B) travessão.
(C) reticências.
(D) vírgula.

57. No trecho lido, o personagem que mereceu o maior destaque foi
(A) Dona Benta.
(B) Emília.
(C) Narizinho.
(D) Tia Nastácia.

58. Ao ver Dona Benta, as pessoas que passam estão imaginando que a velhice é
(A) felicidade e preocupação.
(B) pobreza e fragilidade.
(C) solidão e abandono.
(D) participação e solidariedade.

59. Leia a frase: "– Lúcia, a menina do narizinho arrebitado, ou Narizinho como todos
dizem." O emprego das duas vírgulas tem o objetivo de
(A) destacar uma informação importante.
(B) finalizar a fala de um personagem.
(C) separar elementos de uma enumeração.
(D) iniciar a fala de um personagem.

60. Lúcia é chamada de Narizinho porque
(A) é uma neta encantadora.
(B) gosta muito da sua boneca.
(C) tem apenas sete anos.
(D) tem o nariz arrebitado.

Leia o texto abaixo e responda as questões 61 a 64.

Apagão em escala planetária festejará o brilho das estrelas

Pouca gente ouviu falar de poluição luminosa, mas tal coisa existe e é um pesadelo na vida de astrônomo, pois rouba a beleza do céu estrelado. Não foram os astros que perderam o viço, a humanidade é que iluminou intensamente a Terra e ofuscou a noite. A poluição luminosa é causada pelo excesso de iluminação urbana. (...) Para chamar aatenção para o problema, astrônomos de diversos países começaram a organizar algo como o dia mundial do céu escuro. A idéia é que as luzes das cidades sejam apagadas por alguns instantes em 18 de abril de 2005, quando serão lembrados os 50 anos da morte de Albert Einstein.

61. Da leitura do texto, pode-se entender que a poluição luminosa é provocada
(A) pelo brilho intenso das estrelas.
(B) pela perda do viço dos astros.

(C) pela pouca iluminação de algumas cidades.
(D) pelo excesso de iluminação urbana.

62. De acordo com o texto, o excesso de iluminação é uma preocupação para os astrônomos porque
(A) dificulta a iluminação urbana.
(B) ilumina excessivamente a cidade.
(C) impede a plena observação das estrelas.
(D) torna a noite ainda mais escura.

63. A questão central tratada no texto é a
(A) economia de energia.
(B) beleza das estrelas.
(C) pesquisa dos astros.
(D) poluição luminosa.

64. A finalidade desse texto é
(A) informar a preocupação dos astrônomos.
(B) denunciar os perigos de um apagão.
(C) alertar sobre o consumo de energia.
(D) valorizar o excesso de iluminação urbana.

Leia o texto abaixo e responda as questões 65 a 67.

O CADERNO

Sou eu que vou seguir você
Do primeiro rabisco até o be-a-bá.
Em todos os desenhos coloridos vou estar:
A casa, a montanha, duas nuvens no céu
E um sol a sorrir no papel.
(...)
O que está escrito em mim
Comigo ficará guardado, se lhe dá prazer.
A vida segue sempre em frente, o que se há de fazer.
Só peço a você um favor, se puder:
Não me esqueça num canto qualquer.

65. A expressão “A vida segue sempre em frente” indica que, na vida, tudo
(A) acaba.
(B) passa.
(C) recomeça.
(D) reinicia.

66. No poema, o verso “Do primeiro rabisco até o be-a-bá” sugere a aprendizagem
(A) do desenho.
(B) da fala.
(C) da escrita.
(D) da pintura.

67. A partir da leitura do poema, pode-se concluir que o caderno
(A) gosta muito de todas as crianças.
(B) fala como se fosse uma pessoa.
(C) sonha com desenhos coloridos.
(D) gosta muito de rabiscar.

Leia o texto abaixo e responda as questões 68 a 71.

Transporte será gratuito

Um acordo de patrocínio entre a Bienal e a companhia de seguros Aliança do Brasil, seguradora oficial do evento, oferece a partir de hoje transporte gratuito para os visitantes da 26a Bienal.

O trajeto será de ida e volta, entre o Centro Cultural Banco do Brasil (r. Álvares Penteado, 112, Sé, tel.: 0/xx/11/3113 3651) e o prédio da Bienal, no Ibirapuera.

De terça a domingo, a partir das 10h, e de hora em hora, até às 19h, um microônibus
para 25 pessoas sai do CCBB rumo à Bienal.
trajeto inverso é feito das 11h às 20h, também com saídas a cada hora.

Hoje, excepcionalmente, o serviço começa a partir das 15h.

68. De acordo com a notícia do jornal, o transporte gratuito do CCBB para a Bienal será
de hora em hora,
(A) a partir das 11h.
(B) a partir das 15h.
(C) das 10 às 19h.
(D) das 11 às 20h.

69. No trecho “Um acordo de patrocínio entre a Bienal e a companhia de seguros Aliança do Brasil...”, a palavra destacada indica que a empresa de seguros vai

(A) criar o transporte para a Bienal.
(B) cobrar o transporte para a Bienal.
(C) apoiar o transporte para a Bienal.
(D) vender o transporte para a Bienal.

70. O texto “Transporte será gratuito” informa sobre
(A) a mudança de trajeto aos sábados.
(B) a mudança do trajeto para a Bienal.
(C) o transporte gratuito na cidade de São Paulo.
(D) o transporte gratuito para a 26ª Bienal.

71. O texto apresenta as informações na seguinte ordem:
(A) o acordo de patrocínio, o percurso, o horário usual, o horário excepcional.
(B) o horário usual, o acordo de patrocínio, o horário excepcional, o percurso.
(C) o horário excepcional, o horário usual, o acordo de patrocínio, o percurso.
(D) o percurso, o acordo de patrocínio, o horário excepcional, o horário usual.

72. Da leitura do texto, pode-se entender que a companhia seguradora oferecerá transporte gratuito aos visitantes da Bienal para
(A) facilitar o transporte em São Paulo.
(B) incentivar a visita à Bienal.
(C) possibilitar a chegada no horário.
(D) reduzir a distância entre as exposições.

Leia o texto abaixo e responda as questões 73 a 76.



73. O recurso utilizado na tira para apresentar a fala dos personagens é
(A) o gesto.
(B) a cor.
(C) o tipo de letra.
(D) o balão.

74. A fala do menino, no último quadro da tira, sugere
(A) aborrecimento.
(B) bondade.
(C) preconceito.
(D) inveja.

75. No segundo quadro da tira, a fala do menino marcada com um duplo ponto de exclamação, reforça
(A) a irritação com o trabalho.
(B) o desinteresse pela venda.
(C) o apelo para vender.
(D) a pressa em vender.

76. Em “Não trabalho com pedestre”, o termo destacado refere-se a pessoas que
(A) andam de ônibus.
(B) caminham a pé.
(C) passeiam de bicicleta.

(D) viajam de carro.

Texto para as questões 77 e 78.



Toda Mafalda. Joaquim Salvador Lavado, (Quino), São Paulo: Martins Fontes: 1993, p. 111.

77. Neste trecho "**ALÉM DISSO... ...A SITUAÇÃO NÃO ESTÁ TÃO BOA**" (quadrinhos 3 e 4), a personagem Mafalda está se referindo a que tipo de **situação**?
(A) À situação da sociedade em geral.
(B) À situação de revolta por ter que trocar os dentes.
(C) À situação do desperdício de dentes.
(D) À situação em que se encontram seus dentes.

78. Neste trecho "**ALÉM DISSO...**" (quadrinho 3), as reticências estão indicando
(A) a conclusão do pensamento.
(B) uma breve interrupção da mensagem.
(C) uma dúvida da personagem.
(D) um esquecimento sobre o assunto.

79. Leia a tirinha abaixo e responda.



Fonte: www.google.com.br/tiras

Sobre o conteúdo, podemos afirmar que o texto fala sobre
(A) intolerância, desrespeito e violência à criança.
(B) os assaltos que acontecem nos sinais de trânsito das cidades.
(C) os problemas da poluição causados pelos automóveis.
(D) um exemplo de amor ao próximo.

Texto para as questões 80 e 81.

Os mistérios de Vênus
Embarque nessa missão espacial e surpreenda-se com o planeta mais próximo da Terra

Vênus é o planeta mais próximo da Terra: a distância entre ambos varia entre 39 e 260 milhões de quilômetros. Seu brilho é inconfundível: depois do Sol e da Lua, é o astro que mais se destaca no céu! Muitos astrônomos chamam-no de "gêmeo da Terra", já que os dois planetas apresentam massa e tamanho bastante similares – a Terra possui 12 756 km de diâmetro, enquanto Vênus possui 12 103 km. [...]

O fato de Vênus girar em torno de seu próprio eixo em direção oposta à da Terra e

da maioria dos outros planetas do Sistema Solar, também é um mistério que precisa ser explicado. [...]

A rotação desse planeta ocorre de forma bastante lenta: ela leva cerca de 250 dias terrestres para se completar, ou seja, essa é a duração de um dia em Vênus! O mais engraçado é que, lá, o ano é mais curto que o dia! Isso mesmo: o astro leva 224 dias para completar uma volta em torno do Sol – a translação. [...]

Elisa Martins. http://cienciahoje.uol.com.br

80. Segundo o texto, em Vênus, o ano é mais curto que o dia. A causa disso é porque
(A) a rotação desse planeta é bastante lenta.
(B) esse planeta gira em torno de seu próprio eixo.
(C) o astro leva 250 dias para completar uma volta em torno do Sol.
(D) o astro leva 224 dias para completar uma volta em torno do Sol.

81. Segundo o texto, o que ainda é um mistério é o fato de

(A) a rotação do planeta Vênus ocorrer de forma bastante lenta.
(B) a Terra não parecer com o planeta Vênus.
(C) Vênus girar em torno de seu próprio eixo em direção oposta à da Terra.
(D) Vênus ser o planeta mais próximo da Terra.

Texto para as questões 82 e 83.

A lua

Numerosas lendas dizem que, no princípio, dois sois nasceram juntos. **Isso** provocou um calor e uma luz insuportáveis e uma rivalidade violenta entre os dois astros. Na África, contam que um dos sois sugeriu ao outro tomar banho juntos, mas ele só fingiu pretender entrar no rio. O outro mergulhou mesmo e apagou-se quase por completo. Transformado-se na Lua, **ele** não pôde mais aquecer, embora ainda ilumine.

Muitos povos explicam que as manchas na superfície da Lua são marcas da poeira que o Sol, despeitado, jogou para apagar o brilho dela.

Catherine Ragache e Claude Ragache. A criação do mundo. São Paulo: Ática, 2003.

82. A palavra "**ele**" (linha 8) está se referindo ao
(A) calor da África.
(B) calor e à luz insuportáveis.
(C) sol que mergulhou no rio.
(D) sol que sugeriu o mergulho.

83. No texto, a palavra "**Isso**" (linha 2) refere-se ao termo
(A) "nasceram juntos" (linha 2).
(B) "no princípio" (linha 1).
(C) "Numerosas lendas" (linha 1).
(D) "um calor e uma luz" (linha 2-3).

Leia o texto e responda as questões 84 e 85.

FIGURAS CARNAVALESCAS

O Rei Momo é o personagem que se tornou símbolo do Carnaval brasileiro. A figura é de origem portuguesa e foi inspirada no bufo, considerado ator muito comum em Portugal, que representava pequenas comédias teatrais para divertir os nobres.

No entanto, em todo o mundo, há figuras que embelezam e compõem a festa carnavalesca. As três principais são Pierrô, Arlequim e Colombina. Os três compõem um drama de amor.

Surgiram entre os séculos XVI e XVIII, a partir de uma companhia de atores italianos que se instalou na França.

Pierrô é um personagem sentimental e uma de suas principais características é a ingenuidade, surgindo sempre com uma expressão de tristeza no rosto. Seus trajes são o de um palhaço refinado com um bandolim.

Arlequim é o rival de Pierrô pelo amor de Colombina, representando o malandro, o

palhaço farsante, cômico, cujos trajes são confeccionados a partir de retalhos triangulares.

Colombina é uma criada de quarto, pela qual Pierrô se apaixona. Mas ela é volúvel, esperta, sedutora e, na realidade, se faz amante de Arlequim. Seus trajes são de cores variadas, acompanhado quase sempre os de Arlequim. Ela se veste, também, como uma "arlequineta".

Cecílio Elis Neto. Revista Na Poltrona (revista de bordo do Grupo Itapemirim), mar. 2003. (Fragmento.)

84. O texto tem como tema
(A) a cultura da Itália e da França.
(B) a história da traição da Colombina.
(C) a história das figuras carnavalescas.
(D) o amor de Pierrô e Colombina.

85. No texto, nota-se que os três personagens – **Pierrô, Arlequim e Colombina** –
(A) possuem as mesmas características.
(B) possuem muitos bens e riquezas.
(C) são bem diferentes entre si.
(D) são os criados de um nobre castelo.

86. Leia o texto abaixo e responda.

Clara,

Comprei os ingredientes do bolo de aniversário da mamãe. Eles estão guardados na dispensa. Cuide para ela não descobrir a surpresa.

Até mais tarde,

Papai.

(Cristiane Buranello. Novo Conhecer e Crescer, 5º ano. 3 ed. São Paulo: escala Educacional, 2009.)

Esse texto serve para
(A) comemorar o aniversário.
(B) convidar para o aniversário.
(C) dar um recado urgente.
(D) ensinar a fazer bolo.

Leia o texto e responda as questões 87 e 88.

Mais vale a voz do burro que a do dono

Um fazendeiro, muito inteligente e engraçado, recebeu a visita de um compadre, que vinha tomar emprestado um burro para fazer uma viagem.

- O burro soltou-se do cercado e não houve quem o pegasse, compadre. Por isso não empresto o animal.

Nesse momento, o burro, que estava comendo atrás da casa, abriu o par de queixos, zurrando como um desesperado.

- Mas, meu compadre! Como é que você diz que o bicho anda solto e ele está ali perto zurrando, para todo o mundo ouvir?

- Meu compadre! Que homem é você que acredita mais na voz de um burro do que na de seu compadre?

(Luís da Câmara Cascudo.)

87. Na história, o relinchar do burro gerou
(A) a apresentação.
(B) a compreensão.
(C) o conflito.
(D) o desfecho.

88. Esse texto está
(A) anunciando a venda de animais.
(B) exaltando o comportamento dos compadres.
(C) informando sobre o relinchar dos burros.
(D) narrando um conto tradicional.

Leia os textos abaixo e responda as questões 89 e 90.

TEXTO 1

DE OLHO NA AMAZÔNIA

A floresta Amazônica é a maior floresta tropical do mundo, tão grande que ocupa quase a metade do Brasil e parte dos países vizinhos. Mas até uma floresta grande assim pode acabar.

O homem está derrubando a mata sem cuidado, seja para aproveitar a terra ou para vender a madeira. Já foi destruído mais de meio milhão de quilômetros quadrados da Amazônia, o que é maior que a área da França.

Para ficar de olho no que está acontecendo e impedir que a floresta desapareça, muita tecnologia está sendo usada.

(Almanaque Recreio. São Paulo: Abril.)

TEXTO 2

A RIQUEZA DA AMAZÔNIA

Imagine um campo de futebol. Se você pegar um pedaço da floresta Amazônica do mesmo tamanho, você pode contar nele mais de 100 tipos de árvores! Isso sem falar nas centenas de plantas e bichos.

Na Amazônia brasileira, que tem cinco milhões de quilômetros quadrados, cabem, **aproximadamente**, 873 milhões de campos de futebol. Alguns cientistas dizem que metade de todos os tipos de seres vivos do mundo está na Amazônia.

(Almanaque Recreio. São Paulo: Abril.)

89. Os dois textos tratam da floresta Amazônica, onde o **texto 2** aborda a riqueza e a extensão da floresta, e o texto 1 aborda

(A) a construção de campos de futebol.
(B) a vida dos povos indígenas na floresta.
(C) o combate ao desmatamento da floresta.
(D) relatos de cientistas sobre tipos de seres vivos.

90. No **texto** , a palavra "**aproximadamente**" (linha 8) estabelece uma relação

(A) de comportamento.
(B) de intensidade.
(C) espacial.
(D) temporal.

Leia o texto a seguir e responda a questões 91 e 92.

O bilhete

Escrevi e reescrevi,
mil vezes busquei palavras,
acrescentei e cortei coisas,
até o lixo encher-se de papel.

Na declaração de amor
nada podia faltar
ou sobrar.
As palavras seriam música
e passariam inteira a paixão.

Escrevi mil vezes o bilhete
de amor.
E ele virou poema,
provocou delírios,
arrepiou meus cabelos
e ferveu o meu corpo todo.

Acho que ninguém escreveu ainda
tão belo poema-bilhete de amor.
Só que não tive coragem de enviá-lo...

Elias José. Cantigas de adolescer. São Paulo: Atual, 2003.

91. No texto, o eu-lírico revela-se

(A) desacreditado no amor.
(B) excessivamente romântico.
(C) um cantor de serenatas.
(D) um ser sem sentimentos.

92. O texto possui uma linguagem, predominantemente,

(A) científica, com vocabulário complexo.
(B) coloquial, com vocabulário de gírias.
(C) culta, com vocabulário complexo.
(D) poética, com vocabulário simples.

Leia o texto e responda as questões 93 e 94.

Os insetos

Já imaginou você andar pelo mato e, de repente, ver um graveto voador?

Ou você olhar uma pitangueira e perceber que um dos galhos começa a se movimentar? Parece estranho, mas é essa a impressão que temos ao ver um bicho-pau.

O bicho-pau é um inseto bem curioso. Ele se parece com um graveto, o que permite que fique "escondido" entre os galhos das árvores, enganando, por exemplo, um passarinho que está à procura

de alimento. Como passarinhos não comem gravetos, o bicho-pau não é incomodado.

Essa capacidade de o bicho-pau se "disfarçar", imitando o ambiente em que vive para se proteger dos **predadores**, é chamada mimetismo. O bicho-pau também é mimético em seu comportamento. Quando finge que é um graveto, ele pode passar quase o dia inteiro imóvel, movimentando-se apenas para se alimentar. [...]

Jane Margaret costa. In revista Ciência Hoje na Escola - Bichos. Rio de Janeiro, SBPC, 1996. (Fragmento.)

93. No texto, a palavra "**predadores**" (linha 15) tem o mesmo sentido de
(A) alimentadores.
(B) devoradores.
(C) protetores.
(D) salvadores.

94. No texto, é possível perceber que o bicho-pau
(A) é um devorador de insetos.
(B) leva uma vida despreocupada.
(C) não gosta de se esconder.
(D) vive preocupado com sua segurança.

Leia o texto e responda as questões 95 e 96.

Meu nome é Maria Emília. Tenho quinze anos. Que barra, hein? Naturalmente eu gosto de um menino que não gosta de mim, toda vez que eu tenho uma festa me nasce uma espinha no nariz e no colégio eu vou mal em matemática.

Minha mãe me acha malcriada, meu pai me acha gênio.

Eu odeio verduras em geral e espinafre em particular.

Se gosto de alguma coisa?

Claro! Eu gosto do Titãs, da Marisa Monte e do Tom Cruise.

Sou louca por bombom de cereja, filme de terror e revista de fofoca.

Televisão? **Mais ou menos...** quer dizer, eu adoro, mas às vezes me enche um pouco.

O que eu gosto mesmo, que nunca me cansa, é ler.

[...]

Ruth Rocha. O mistério do caderninho preto. 9. ed. São Paulo: Ática, 1998. p. 9. (Fragmento.)

95. O texto possui uma linguagem típica do vocabulário de
(A) adolescentes.
(B) crianças.
(C) idosos.
(D) jornalistas.

96. Na frase "**Mais ou menos...**" (linha 15), a pontuação final causa um efeito de
(A) admiração.
(B) incerteza e hesitação.
(C) ordem.
(D) segurança na afirmação.

Leia o texto a seguir e responda as questões 97 e 98.

Não gosto, não quero

Conheci, certo dia, uma menina muito bonita. Mas ela era tão mal-humorada. Mas tão mal-humorada que não sabia nem brincar.

Vivia resmungando. E resmungava tanto que acabou esquecendo como se faz para sorrir.

Seus olhinhos eram lindos e redondos, mas não brilhavam, tinham um eterno ar de tristeza.

As palavras que sempre costumava dizer eram:

— Não gostooooo! Não queroooo! Não seiiii! Não olhaaaa!

Ela falava de uma maneira tão preguiçosa que as letras pareciam se esticar e não formavam as palavras direito. Seu nome? Na verdade, não sei! Todos só a conheciam por Não Gosto.

[...]

Luciana Savaget. Não gosto, não quero. Rio de janeiro: Ediouro, 1996. (Fragmento.)

97. No texto, é possível dizer que a menina é
(A) a autora do texto.

(B) a leitora do texto.
(C) a personagem da história.
(D) quem conta a história.

98. A ideia central do texto é
(A) a beleza da menina.
(B) as brincadeiras da menina.
(C) o mal-humor da menina.
(D) os olhos lindos e redondos.

Leia o texto a seguir e responda.

O disfarce

Cansado da sua beleza angelical, o Anjo vivia ensaiando caretas diante do espelho. Até que conseguiu a obra-prima do horror. Veio, assim, dar uma volta na Terra. E Lili, a primeira meninazinha que o avistou, põe-se a gritar da porta para dentro de casa: "Mamãe! Mamãe! Vem ver como o Frankenstein está bonito hoje!".

Mario Quintana. 80 anos de poesia. São Paulo: Globo, 1996 p.117.

99. A graça do texto está
(A) na beleza angelical do Anjo.
(B) na obra-prima do horror.
(C) no ensaio das caretas.
(D) no grito de Lili.

100. Leia o texto e responda.

"Época de eleição; alguns candidatos novos outros já conhecidos, mas o que não muda são as promessas, as estratégias de campanha e os discursos. É sempre a mesma ladainha, "**temos de dar voz ao povo**", "**é chegada a hora da mudança**", "**o povo no poder**" e todo aquele *blá blá blá*.

Todos os candidatos dizem que vão fazer uma campanha limpa, mas no final das contas, TODOS "apelam" e partem para algumas ofensas pessoais. É importante afirmar que esses candidatos não representam a verdadeira política, feita por pessoas sérias".

Fonte: http://www.jorps.com/2008/09/poca-de-eleio.html (Adaptado.)

No texto, os termos em destaque representam expressões que revelam um
(A) desejo dos eleitores.
(B) discurso de opinião pessoal.
(C) discurso de opinião política.
(D) pedido em oração.

GABARITO									
1	B	**21**	C	**41**	C	**61**	D	**81**	C
2	C	**22**	D	**42**	B	**62**	C	**82**	C
3	C	**23**	A	**43**	D	**63**	D	**83**	A
4	C	**24**	B	**44**	D	**64**	A	**84**	C
5	C	**25**	A	**45**	B	**65**	B	**85**	C
6	D	**26**	C	**46**	A	**66**	C	**86**	C
7	A	**27**	B	**47**	D	**67**	B	**87**	C
8	C	**28**	A	**48**	C	**68**	C	**88**	D
9	B	**29**	D	**49**	B	**69**	C	**89**	C
10	B	**30**	A	**50**	C	**70**	D	**90**	C
11	B	**31**	D	**51**	B	**71**	A	**91**	B
12	D	**32**	A	**52**	D	**72**	B	**92**	D
13	C	**33**	C	**53**	D	**73**	D	**93**	B
14	B	**34**	A	**54**	A	**74**	C	**94**	D
15	D	**35**	B	**55**	C	**75**	B	**95**	A
16	B	**36**	A	**56**	B	**76**	B	**96**	B
17	A	**37**	A	**57**	C	**77**	A	**97**	C
18	C	**38**	C	**58**	C	**78**	B	**98**	C
19	B	**39**	A	**59**	A	**79**	A	**99**	D
20	B	**40**	B	**60**	D	**80**	D	**100**	C

Confira outras atividades no blog:

desafiosmate.blogspot.com